



AR CONDICIONADO: HERÓI OU VILÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA?

Estácio Barreto da Silva - FacRedentor – estacio.barreto@gmail.com
Shirley Rangel Gomes – FacRedentor – coordenf.campos@redentor.edu.br

Ciências da Saúde: Enfermagem / Qualidade do trabalho e qualificação profissional em saúde

A climatização do ambiente deve ser gerada para proporcionar conforto e segurança aos clientes e aos trabalhadores de UTI, logo a manutenção do sistema é imprescindível. Objetiva-se descrever as estratégias de manutenção preventiva dos dutos de climatização que garantam a qualidade do ar em UTI prevenindo infecções hospitalares para os clientes e trabalhadores. A Metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, com uma abordagem qualitativa, utilizando o método analítico. A coleta de dados ocorreu no período de abril e novembro de 2013, nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEFN, SCIELO e MEDLINE, com utilização das seguintes palavras-chave: higienização, ar condicionado, unidade de terapia intensiva e saúde do trabalhador. Os resultados foram descritos em 4 subtemas: (1) As contaminações de aparelhos de ar condicionado utilizados em UTI, bem como os sistemas de aquecimento e ventilação atuam como reservatórios e fontes de organismos patogênicos e geralmente causam impactos negativos na transmissão de doenças, (2) Os cuidados com a limpeza dos componentes do sistema de climatização devem ser realizados com produtos biodegradáveis devidamente registrados no Ministério da Saúde para esse fim. Portanto, somente a filtragem eficiente do ar não é suficiente para garantir a qualidade de ar interna, sabe-se que é importante o uso de filtros absolutos em sistemas de climatização de modo a reter partículas e micro-organismos. (3) As rotinas estabelecidas para manutenção dos equipamentos devem considerar a verificação periódica das condições físicas dos filtros e mantê-los em condições de operação, promovendo a sua substituição quando necessária; garantir adequada renovação de ar no interior dos ambientes climatizados (seis trocas de ar por hora, sendo que duas trocas devem ser realizadas com ar externo); descartar sujidades sólidas retiradas do sistema de climatização em sacos plásticos resistentes e porosidade adequada, evitando dissipação de partículas inaláveis. (4) A saúde do trabalhador de UTI pode ser alterada pelo risco ergonômico causado pelas atividades inerentes a cada grupo de trabalhadores, a temperatura baixa ou alta da unidade, e o risco biológico. **Considerações:** Os protocolos definidos pela legislação vigente proporcionam ao profissional enfermeiro atuante em UTI, SCIH e SESMT as condições para implementação das rotinas nas unidades de trabalho, favorecendo a segurança de quem cuida e de quem é assistido na instituição.

Palavras-chave: Ar condicionado, Biosegurança, Saúde do Trabalhador.

Instituição de fomento: Faculdade Redentor de Campos. E B Refrigeração ME.